

BOLETIM

001/2024

Produto Interno Bruto Mensal

Outubro de 2023



GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Ronaldo Ramos Caiado

SECRETARIA-GERAL DA GOVERNADORIA

Adriano da Rocha Lima

Diretoria-Executiva

Erik Alencar de Figueiredo

Assessoria-Executiva

Alex Felipe Rodrigues Lima

Superintendência de Inteligência de Dados e Geotecnologias

Evando Natal Fernandes de Oliveira

Superintendência de Estudos e Projeções Macroeconômicas

Sávio Luan da Costa Oliveira

Superintendência de Estudos Sociais e Ambientais

Evelyn de Castro Cruvinel

Gerência de Indicadores Conjunturais e Estruturais

Rafael dos Reis Costa

Equipe técnica

Rafael dos Reis Costa

Sávio Luan da Costa Oliveira

Alex Felipe Rodrigues Lima

Érica Basílio Tavares Ramos

Evânio Marques de Souza Júnior

Capa: Ricceli Alencar Cardoso

Revisão: Ana Luíza de Souza Pereira Carvalho

FICHA CATALOGRÁFICA

Todos os direitos deste trabalho reservados ao Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB).

Praça Dr. Pedro Ludovico Teixeira (Praça Cívica), Setor Central (Antiga Chefatura de Polícia), Goiânia – GO.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do IMB.

E-mail: imb@goias.gov.br

As publicações do IMB estão disponíveis para download gratuito nos formatos PDF.

Acesse: www.imb.go.gov.br

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.

Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Costa, R. C.; Oliveira, S. L. C.; Lima, A. F. R.; Ramos, E. B. T.; Souza Júnior, E. M.

Relatório Conjuntural da Economia Goiana 2023 – março 2024. Goiânia-GO: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2024.

Índices para catálogo sistemático:

1. Produto Interno Bruto mensal.
2. Conjuntura econômica.
3. Macroeconomia.

ÍNDICE

| | |
|-----------------------------|----|
| Produto Interno Bruto | 5 |
| Agropecuária | 9 |
| Indústria..... | 11 |
| Serviços..... | 13 |
| Comércio..... | 15 |
| Crédito | 16 |
| Inflação | 18 |
| Mercado de Trabalho | 23 |
| Comércio exterior..... | 29 |
| Referências | 33 |
| Anexo | 33 |

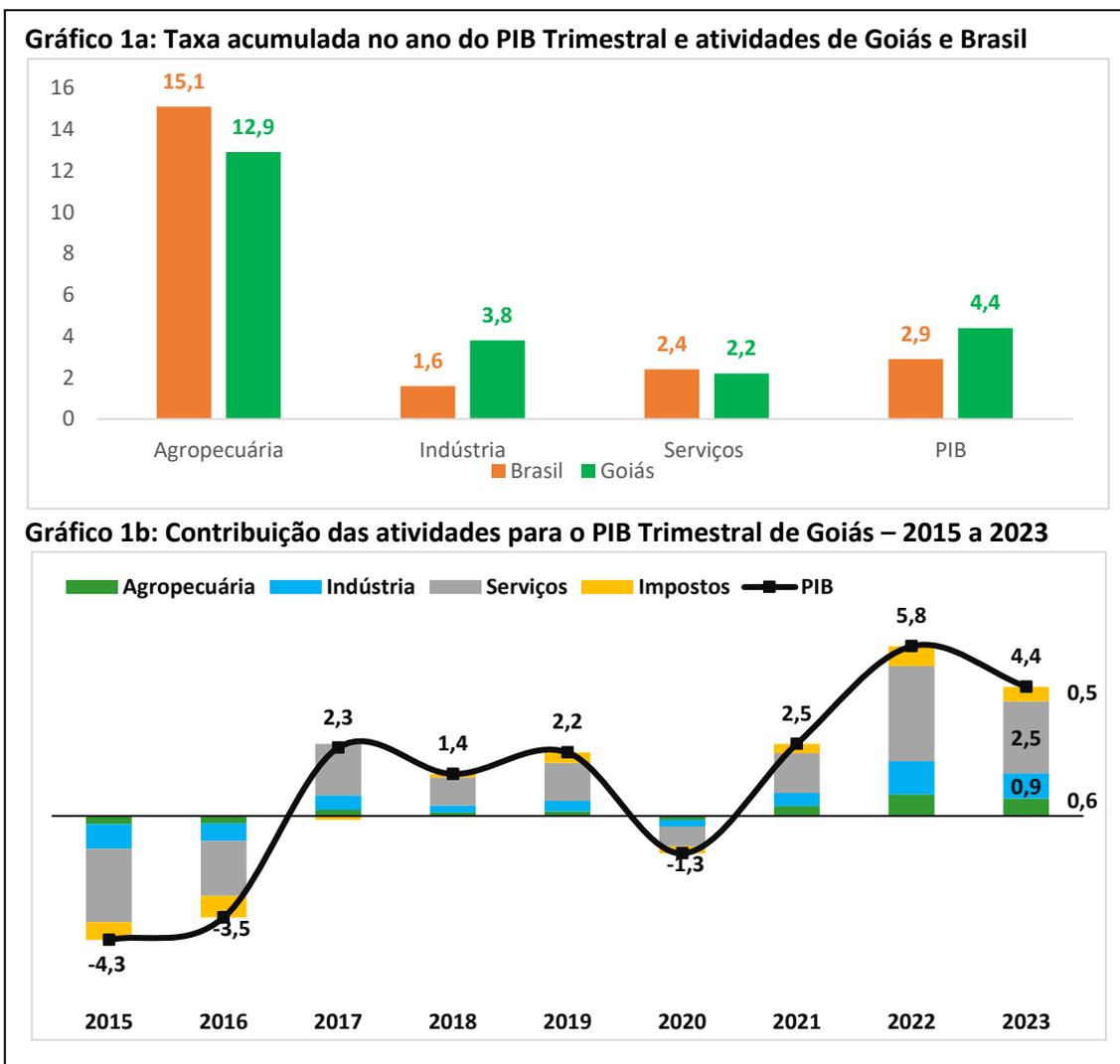
SUMÁRIO EXECUTIVO

- ✓ O PIB de Goiás encerrou o ano de 2023 com crescimento de 4,4%.
- ✓ A atividade da agropecuária cresceu 12,9%, enquanto as de serviço e indústria cresceram 2,2% e 3,8%, respectivamente.
- ✓ O Produto Interno Bruto, assim como as suas três grandes atividades, atingiu o seu maior nível médio de produção da série histórica.
- ✓ Em 2023, ocorreu um aumento das operações de crédito em 10,1% em Goiás e 5,6% no Brasil.
- ✓ O nível médio de inadimplência das operações de crédito em 2023 foi de 3,1% em Goiás e 6% no Brasil.
- ✓ A inflação em 2023, medida pelo IPCA, encerrou 2023 em 3,82% em Goiânia e 4,62% no Brasil.
- ✓ Em 2023, a quantidade pessoas ocupadas no mercado de trabalho em Goiás foi de 3,8 milhões de pessoas, atingindo o maior valor de toda a série histórica.
- ✓ O saldo da balança comercial no estado de Goiás atingiu US\$9,09 bilhões (FOB), sendo o maior saldo da balança comercial registrado desde 1997.

Produto Interno Bruto

O Produto Interno Bruto (PIB) goiano para 2023 tem crescimento estimado em 4,4%¹, quando comparado ao ano anterior. Na mesma base de comparação, o Brasil encerrou o ano com um crescimento de 2,9%. Os três setores (Agropecuária, Indústria e Serviços) encerraram o ano de 2023 com variações positivas. O Gráfico 1a apresenta os resultados estimados para os setores econômicos e o PIB de Goiás e do Brasil.

Gráfico 1: Estimativa do PIB 2023 – Goiás e Brasil (comparado ao mesmo período do ano anterior em %)



Fonte: IBGE, IMB.

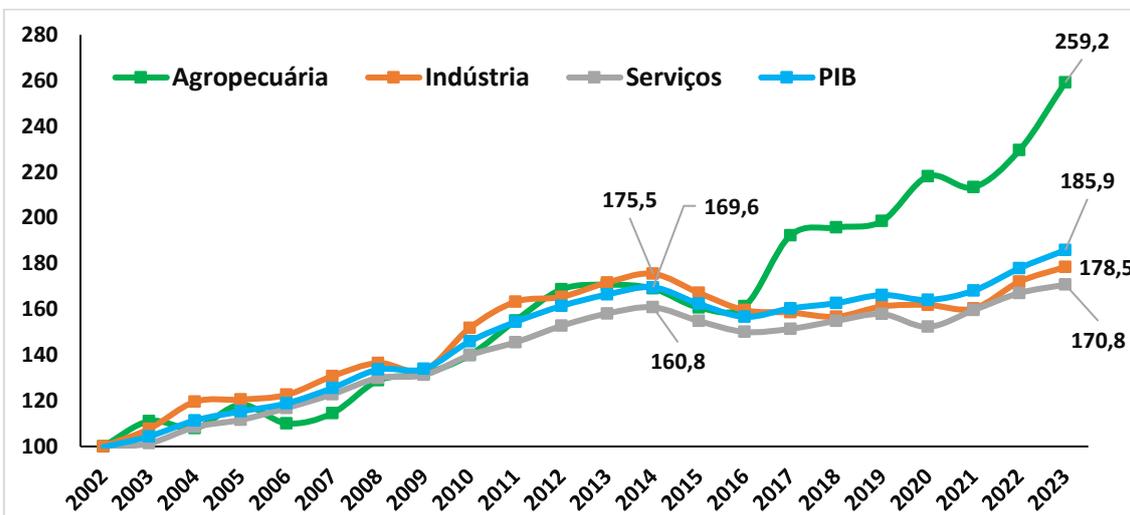
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria-Geral de Governo – 2024.

No gráfico 2 é apresentada a evolução da média anual dos números índices dos setores e do PIB. Esses números representam a evolução do volume de produção ao

¹ Esta estimativa é fruto de esforço do IMB em manter uma metodologia atualizada e alinhada com o IBGE e com os principais institutos de pesquisa do Brasil. Para mais detalhes sobre a atualização recente da metodologia, consultar a nota técnica:

longo do tempo. O valor para 2023 é o maior para todos os setores e, como consequência, do PIB. Isto indica que todos os setores atingiram, em 2023, o seu maior volume de produção da série histórica. O fato de o índice da agropecuária estar descolando das outras atividades indica que o seu ritmo de crescimento é maior do que os demais, e do que do próprio PIB.

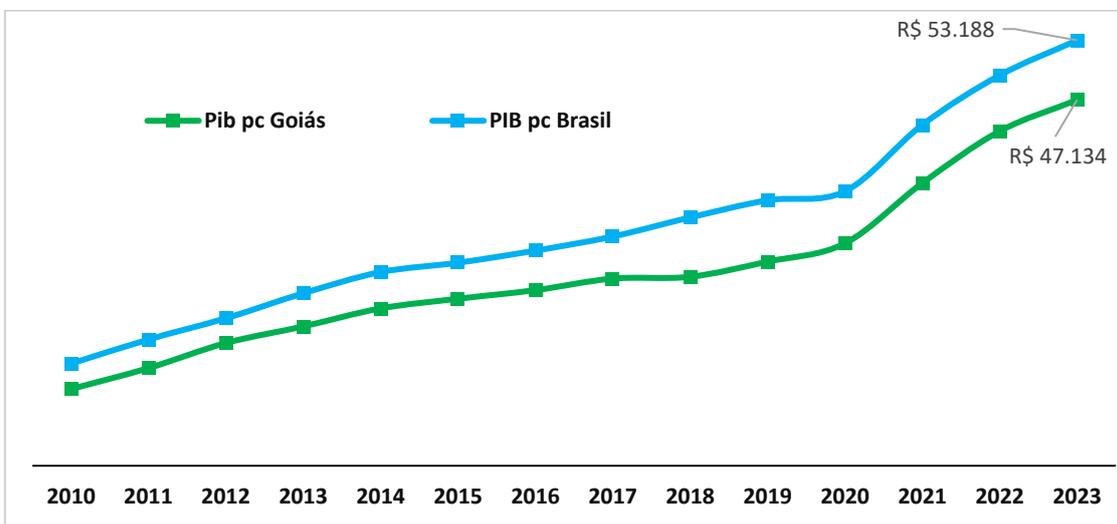
Gráfico 2 – Média anual do número índice de volume dos setores e do PIB



Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria-Geral de Governo – 2024.

Gráfico 3 – PIB per capita corrente – Goiás e Brasil – 2010 a 2023



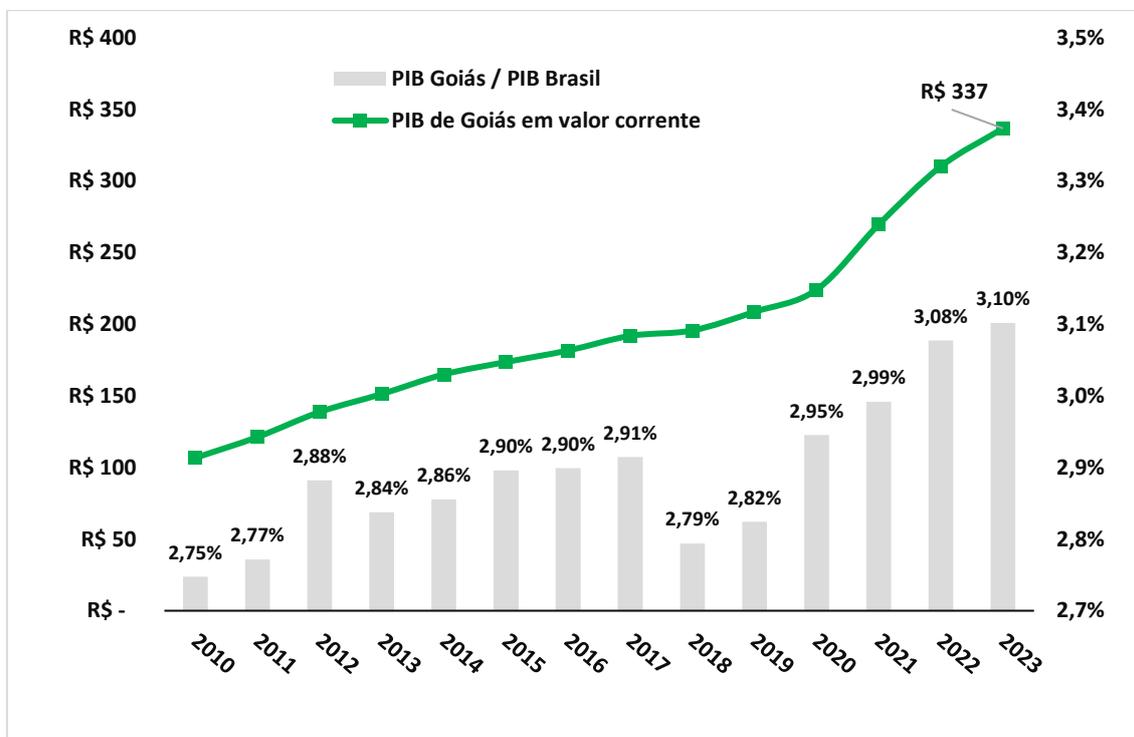
Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria-Geral de Governo – 2024.

Em relação ao PIB per capita, percebe-se que Goiás atingiu R\$ 47 mil reais, enquanto o Brasil atingiu R\$ 53 mil, em 2023. Ao longo de todo o período observado, o PIB per capita goiano se manteve abaixo do brasileiro.

Em termos monetários, a estimativa para o valor corrente do PIB de Goiás em 2023 foi de R\$ 336 bilhões de reais. Com isso, o PIB do estado passou a representar 3,1% do PIB nacional, a maior participação na série histórica.

Gráfico 4 – PIB corrente (R\$ bilhões) de Goiás e sua participação no PIB nacional – 2010 a 2023

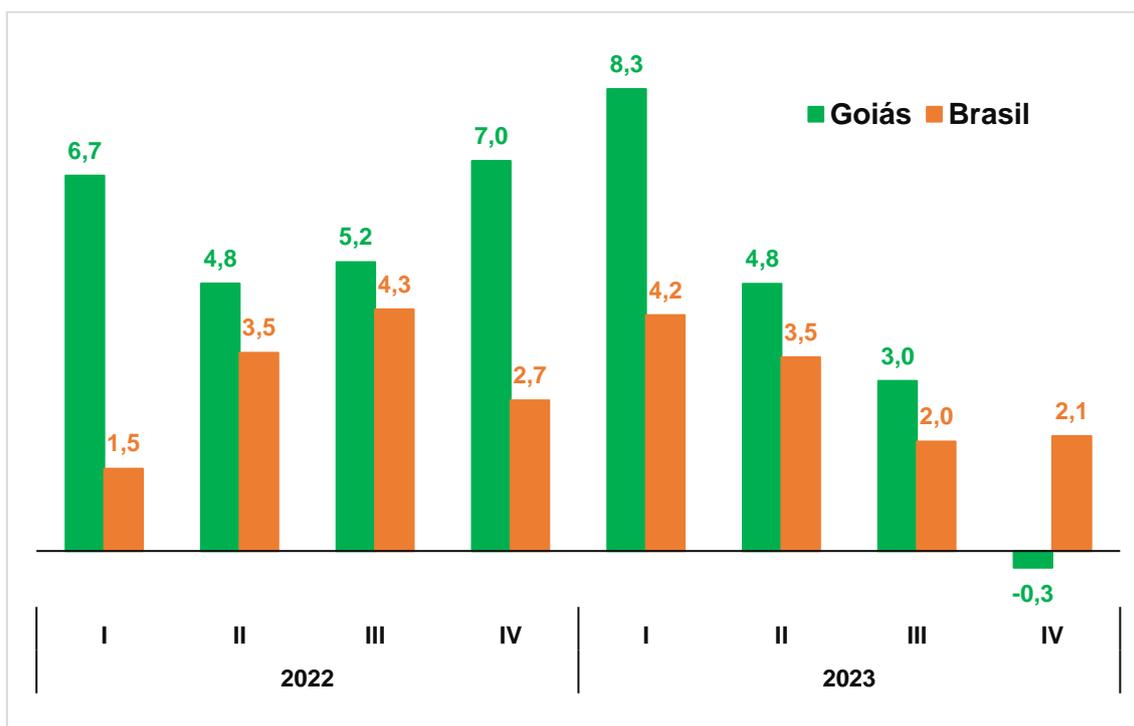


Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria-Geral de Governo – 2024.

Na análise do resultado trimestral, no quarto trimestre de 2023, o PIB goiano, na comparação com o mesmo período do ano anterior, recuou 0,3%. O PIB brasileiro no mesmo período apresentou avanço 2,1%, conforme o Gráfico 5. O resultado trimestral de Goiás foi influenciado pelo resultado negativo da Agropecuária e dos Serviços.

Gráfico 5 – PIB Trimestral entre 2022 e 2023 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)

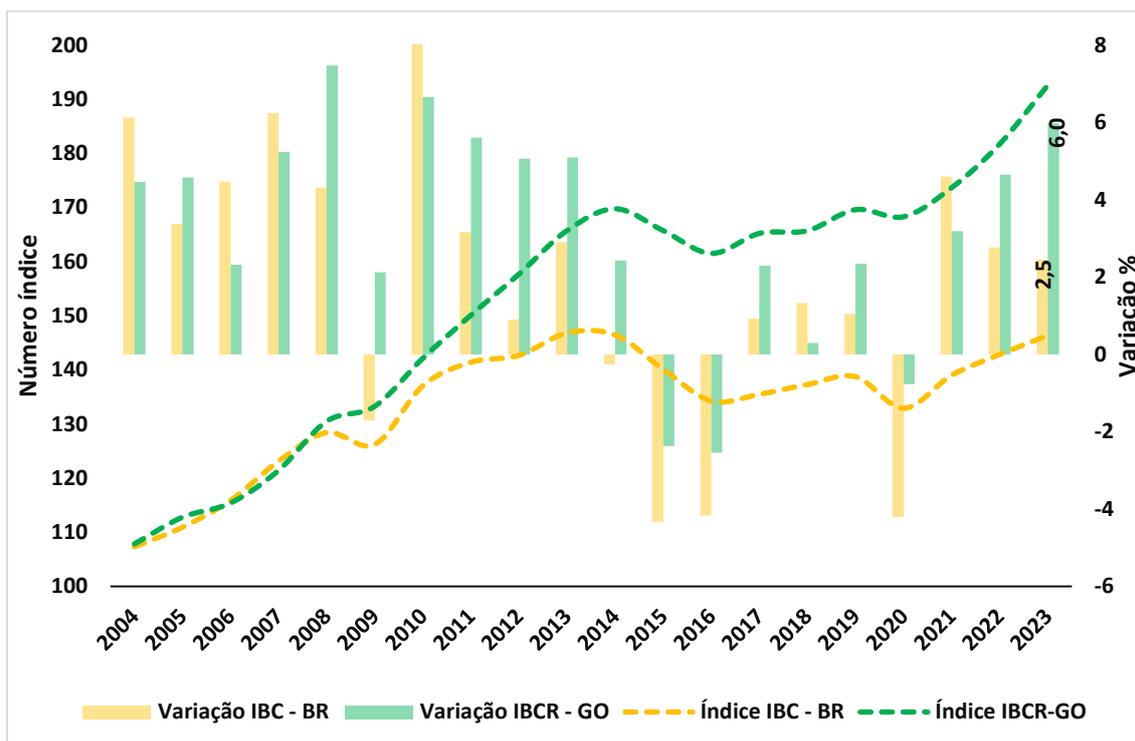


Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria-Geral de Governo – 2024.

O Índice de Atividade Econômica do Brasil e de Goiás, elaborado pelo Bacen, apresentou uma estimativa superior à do IMB para o PIB de 2023. O crescimento apontado pelo índice para Goiás ficou em 6%. Essa diferença é proveniente de divergências metodológicas entre as duas abordagens, sendo também observada na estimação de outros PIBs estaduais². O gráfico abaixo apresenta a média anual do número índice do Bacen e as respectivas variações anuais, tanto para o Brasil quanto para Goiás.

² No anexo, tabela A1, é apresentada uma comparação da estimativa do Bacen com a dos institutos estaduais de pesquisa para os estados do Espírito Santo, Bahia Minas Gerais, Goiás, São Paulo e Paraná.

Gráfico 6 – Número índice e variação anual percentual do IBC-BR e IBCR-GO

Fonte: Banco Central do Brasil.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria-Geral de Governo – 2024.

Após a queda do PIB no ano de 2020, Goiás vem apresentando recuperação consistente na atividade econômica, com destaque para a indústria que apresentou resultados positivos em todos os trimestres desde 2022.

Agropecuária

A Agropecuária cresceu 12,9% no ano de 2023, comparado ao ano de 2022. O resultado foi influenciado pela lavoura temporária, com destaque para o bom desempenho do milho, da soja e da cana-de-açúcar, conforme dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/ IBGE) (Tabela 1).

Tabela 1 – Goiás: Produção Agrícola (toneladas) e variação (%) – safras 2022 e 2023

| Produto | 2022 | 2023 | Variação (%) |
|------------------------------|-------------------|-------------------|---------------------|
| Algodão herbáceo (em caroço) | 129.665 | 125.029 | -3,6 |
| Arroz (em casca) | 107.769 | 94.115 | -12,7 |
| Banana (cacho) | 198.033 | 197.778 | -0,1 |
| Batata-inglesa | 223.415 | 232.391 | 4,0 |
| Café (em grão) Arábica | 16.957 | 15.570 | -8,2 |
| Cana-de-açúcar | 73.525.072 | 81.423.059 | 10,7 |
| Feijão (em grão) | 342.170 | 357.150 | 4,4 |
| Girassol (em grão) | 39.877 | 60.766 | 52,4 |
| Laranja | 163.230 | 172.978 | 6,0 |
| Mandioca | 183.839 | 188.400 | 2,5 |
| Milho (em grão) | 10.709.893 | 14.048.839 | 31,2 |
| Soja (em grão) | 15.216.144 | 16.749.192 | 10,1 |
| Sorgo (em grão) | 1.045.555 | 1.397.800 | 33,7 |
| Tomate | 993.452 | 1.028.441 | 3,5 |
| Trigo (em grão) | 90.047 | 126.429 | 40,4 |
| Uva | 1.997 | 2.262 | 13,3 |

Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal (PAM/IBGE) e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE) – posição em 19/03/2024.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral de Governo – 2024.

Na pecuária, o destaque foi o aumento de 17,8% no abate de bovinos, na comparação entre 2023 e o ano anterior. No mesmo período de comparação houve crescimento no abate de frangos (4,9%), na produção de leite cru (1,4%) e na produção de ovos (7,0%), conforme a Tabela 2.

Tabela 2 – Goiás: Abate de bovinos, suínos e frangos (cabeças), produção de leite (mil litros) e produção de ovos (mil dúzias) – acumulado em 2022 e 2023 e variações (%)

| Produto | 2022 | 2023 | Variação (%) |
|----------------|-------------|-------------|---------------------|
| Bovinos | 3.004.569 | 3.539.760 | 17,8 |
| Suínos | 2.012.091 | 1.957.843 | -2,7 |
| Frangos | 466.397.626 | 489.343.092 | 4,9 |
| Leite Cru | 2.178.971 | 2.208.912 | 1,4 |
| Ovos | 217.116 | 232.225 | 7,0 |

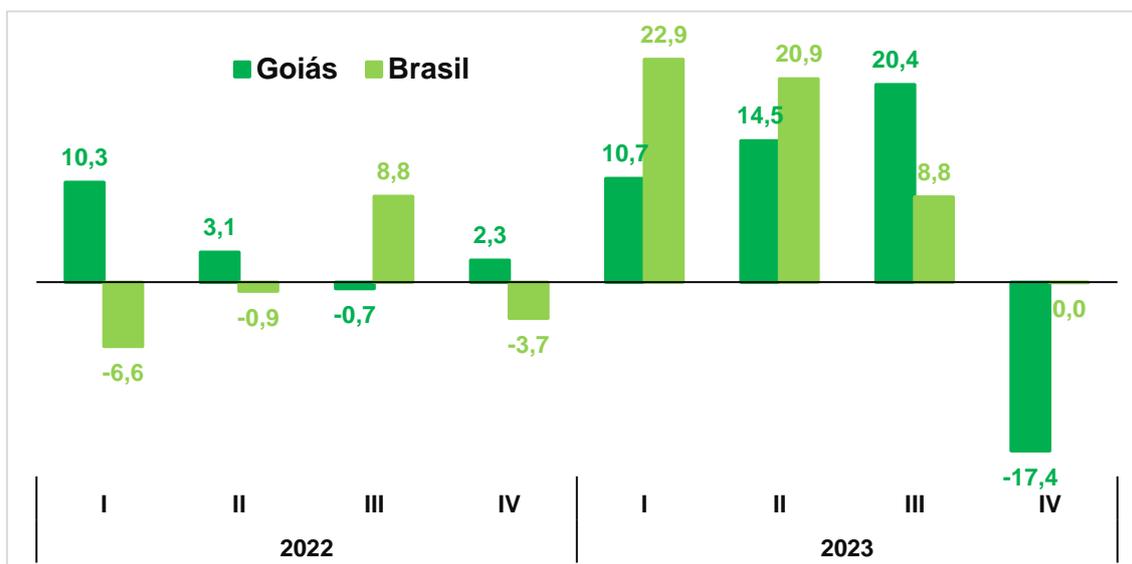
Fonte: Pesquisa Trimestral do Abate, do Leite e de Ovos de galinha (IBGE)

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria-Geral de Governo – 2024.

Nota: Consultadas realizadas no dia 14/03/2024.

No resultado do quarto trimestre de 2023, a agropecuária em Goiás recuou -17,4% e no Brasil apresentou estabilidade. O resultado negativo do trimestre foi afetado pelo aumento dos custos intermediários incorridos pelos produtores nas lavouras que terão suas colheitas realizadas no início do ano seguinte.

Gráfico 7 - PIB Trimestral da Agropecuária de 2022 e 2023 – Brasil e Goiás
(comparado ao mesmoperíodo do ano anterior – %)



Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria-Geral de Governo – 2024.

Para o ano de 2024, o LSPA/IBGE estima quedas nas produções agrícolas ocasionadas por questões climáticas, em parte relacionadas com o fenômeno do El Niño.

Indústria

A Indústria goiana teve um crescimento estimado de 3,8% no ano de 2023, conforme visto na tabela 1. Os segmentos da indústria de transformação e os serviços industriais de utilidade pública impactaram positivamente o resultado, com crescimento de 5,3% e 2,8%, respectivamente. Por outro lado, a construção civil e a indústria extrativa apresentaram resultados negativos no ano de 2023.

A Tabela 3 apresenta os resultados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE). Merecem destaque, em Goiás, os resultados acumulados no ano da fabricação de produtos alimentícios (8,8%), da fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (2,7%) e da fabricação de produtos farmacêuticos e farmacêuticos (2,8%). Estas três atividades respondem por mais de 55,0% do Valor Bruto de Produção do segmento industrial.

Tabela 3 – Produção Industrial – Brasil e Goiás – 2023 (em % – Base: igual período do ano anterior)

| Atividades | Brasil | | | | Goiás | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------|--------|-------|-------|------------------|-------|-------|-------|------------------|
| | Out | Nov | Dez | Acumulado no ano | Out | Nov | Dez | Acumulado no ano |
| Indústria geral | 1,1 | 1,3 | 1,0 | 0,2 | 13,6 | 17,9 | 22,0 | 6,1 |
| Indústrias extrativas | -0,3 | 14,5 | 17,0 | 7,0 | 6,6 | 1,1 | 46,2 | -0,8 |
| Indústrias de transformação | 1,4 | -0,9 | -2,1 | -1,0 | 13,9 | 18,8 | 20,9 | 6,4 |
| Fabricação de produtos alimentícios | 4,3 | 4,7 | 0,8 | 3,7 | 14,2 | 18,4 | 11,2 | 8,8 |
| Fabricação de bebidas | 8,6 | 5,4 | 3,8 | 0,9 | 2,1 | 0,8 | -4,4 | 0,9 |
| Confeção de artigos do vestuário e acessórios | -3,9 | -3,5 | 6,4 | -7,0 | -6,3 | 426,9 | 417,4 | -0,5 |
| Fabricação de celulose, papel e produtos de papel | -1,7 | -2,8 | -1,5 | -1,9 | -1,9 | 1,5 | -16,0 | 0,7 |
| Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis | 11,0 | 11,6 | 7,8 | 6,1 | 6,7 | 24,5 | 153,9 | 2,7 |
| Fabricação de produtos químicos | 1,5 | -0,3 | -7,8 | -5,9 | 68,4 | 22,2 | 37,8 | 12,2 |
| Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos | -2,8 | -19,0 | -35,9 | -0,8 | 13,2 | 5,9 | 1,4 | 2,8 |
| Fabricação de produtos de minerais não metálicos | -5,0 | -0,7 | 1,0 | -6,1 | 13,7 | 4,1 | 35,3 | 6,8 |
| Metalurgia | -3,1 | -6,1 | -1,3 | -2,9 | 17,2 | -0,5 | 0,7 | 16,7 |
| Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos | -2,8 | -1,9 | -3,7 | -3,3 | 5,3 | -6,0 | 2,6 | 1,4 |
| Fabricação de máquinas e equipamentos | -6,6 | -10,2 | -10,1 | -7,2 | -50,3 | 3,0 | 10,1 | -17,7 |
| Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias | -6,9 | -15,1 | -11,2 | -7,1 | 10,8 | 31,0 | 44,4 | -6,4 |

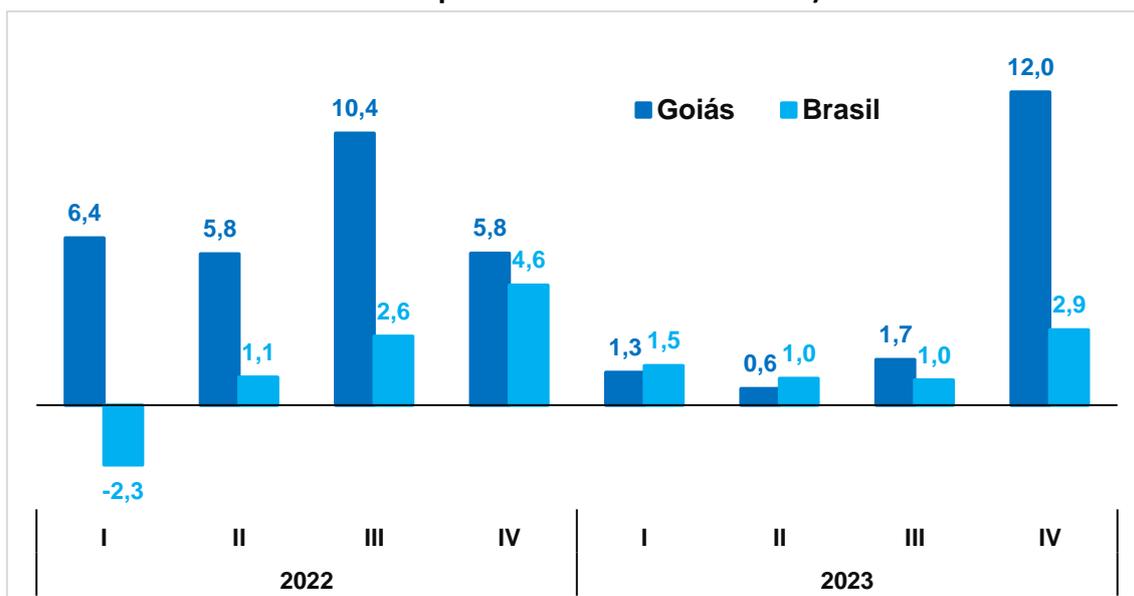
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM) – IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral de Governo – 2024.

Nota: Consultadas realizadas no dia 01/03/2024.

No quarto trimestre de 2023 a indústria goiana cresceu 12,0%, comparada ao mesmo período do ano anterior. A indústria brasileira apresentou taxa de 2,9% no mesmo período de análise. Em Goiás, os maiores crescimentos do setor foram na indústria extrativa (16,5%) e na indústria de transformação (15,5%).

Gráfico 8 - PIB Trimestral da Indústria de 2022 a 2023 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)



Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral de Governo – 2024.

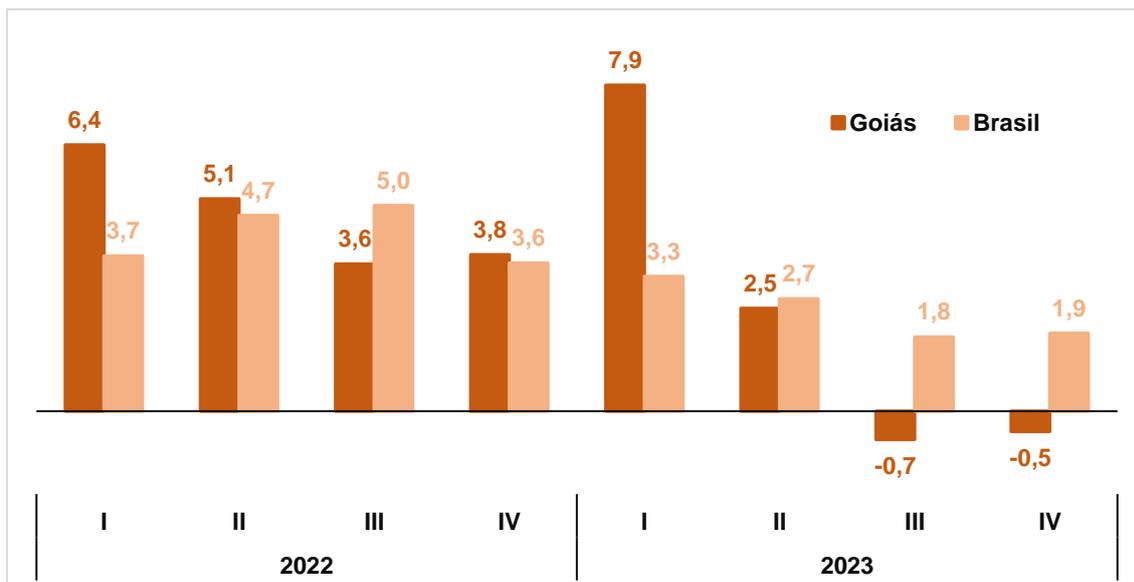
A Indústria foi o setor que conseguiu manter resultados positivos em todos os trimestres desde 2022, influenciada, principalmente, pelo desempenho da indústria de transformação.

Serviços

A setor de Serviços cresceu de 2,2% no ano de 2023, comparado ao mesmo período do ano anterior. Os serviços de informação e comunicação e os serviços de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios tiveram os maiores crescimentos anuais, com taxas de 11,4% e 9,8%, respectivamente. Além disso, o comércio, com grande participação dentro do setor, encerrou o ano com uma estimativa de crescimento de 3,5%.

No quarto trimestre de 2023 o setor de serviços em Goiás recuou 0,5% e o Brasil cresceu 1,9%, em relação ao mesmo período de 2022, conforme o Gráfico 9.

Gráfico 9 - PIB Trimestral dos Serviços de 2022 a 2023 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)



Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral de Governo – 2024.

A Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE, mostra uma taxa acumulada no ano de 1,7% para as atividades turísticas em Goiás e 6,9% para o Brasil, conforme a Tabela 4.

Tabela 4 – Variação do Volume de Serviços por atividades – 2023 (em % – Base: igual período do ano anterior)

| Atividades | Brasil | | | | Goiás | | | |
|------------------------------------------------------------|-------------|------------|-------------|------------------|------------|------------|------------|------------------|
| | Out | Nov | Dez | Acumulado no Ano | Out | Nov | Dez | Acumulado no Ano |
| Total | -0,3 | 0,4 | -2,0 | 2,3 | 4,9 | 4,1 | 1,3 | 6,5 |
| Serviços prestados às famílias | 0,6 | 5,6 | 7,6 | 4,7 | -2,0 | 1,7 | 3,9 | 0,5 |
| Serviços de informação e comunicação | -0,5 | 1,6 | 2,4 | 3,4 | 11,6 | 12,6 | 12,4 | 11,4 |
| Serviços profissionais, administrativos e complementares | 4,1 | 5,5 | -1,6 | 3,7 | -5,1 | -1,7 | 7,4 | -1,0 |
| Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio | -1,0 | -3,8 | -5,5 | 1,5 | 10,8 | 5,7 | -1,8 | 9,8 |
| Outros serviços | -4,1 | 3,2 | -10,9 | -1,8 | -14,1 | -4,1 | -11,0 | -0,6 |
| Turismo | 6,8 | 3,0 | 1,4 | 6,9 | -0,9 | -4,2 | -3,1 | 1,7 |

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/ SGG) – 2024.

Nota: Consultadas realizadas no dia 01/03/2024.

Comércio

O comércio varejista goiano, de acordo com a Pesquisa Mensal de Comércio (PMS/IBGE), encerrou o ano de 2023 com uma taxa de crescimento de 0,7%, comparado ao ano anterior. Na mesma comparação, o Brasil acumulou no ano um crescimento de 1,6% nesta atividade.

Os segmentos que acumularam crescimento positivo em 2023 foram as atividades de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (10,7%) e hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (3,5%).

O comércio varejista ampliado goiano, encerrou o ano com uma variação acumulada de -0,2%. Tal resultado foi influenciado pela atividade de Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (-19,4%), conforme Tabela 5.

Tabela 5 – Variação do Volume de Comércio por atividades – 2023 (em % – Base: igual período do ano anterior)

| Atividades | Brasil | | | | Goiás | | | |
|-------------------------------------------------------------------------|------------|------------|------------|------------------|------------|-------------|------------|------------------|
| | Out | Nov | Dez | Acumulado no ano | Out | Nov | Dez | Acumulado no ano |
| Varejo | 0,2 | 2,5 | 1,2 | 1,6 | 2,6 | -1,5 | 1,0 | 0,7 |
| Combustíveis e lubrificantes | -9,3 | -1,8 | 0,1 | 3,9 | -15,7 | -12,0 | -19,7 | -7,9 |
| Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo | 1,9 | 5,0 | 5,4 | 3,7 | 7,5 | 8,4 | 15,7 | 3,5 |
| Tecidos, vestuário e calçados | -3,0 | 5,8 | 0,6 | -4,6 | -1,6 | -2,2 | -2,1 | -2,5 |
| Móveis e eletrodomésticos | -0,4 | 5,3 | -3,3 | 1,0 | 5,9 | -7,0 | -6,1 | 0,5 |
| Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos | 9,2 | 7,6 | 4,8 | 4,7 | 16,6 | 8,2 | 7,9 | 10,7 |
| Livros, jornais, revistas e papelaria | -4,7 | -5,0 | -8,1 | -4,6 | -19,0 | 13,2 | 7,4 | -14,9 |
| Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação | -6,4 | 18,2 | -0,9 | 2,0 | -12,7 | -11,4 | -7,4 | -4,2 |
| Outros artigos de uso pessoal e doméstico | -8,5 | -5,8 | -12,0 | -10,8 | 8,6 | -3,6 | 4,9 | -3,2 |
| Varejo Ampliado | 2,6 | 4,5 | 0,1 | 2,4 | 2,9 | 2,3 | 2,1 | -0,2 |
| Veículos, motocicletas, partes e peças | 10,6 | 17,1 | 7,4 | 8,2 | 17,2 | 25,9 | 19,2 | 13,7 |
| Material de construção | 6,5 | 0,9 | -2,2 | -1,8 | 7,4 | -3,9 | -0,5 | -1,7 |
| Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo | 9,3 | 9,9 | 2,8 | 1,0 | -5,6 | -11,6 | -4,0 | -19,4 |

Fonte: Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) - IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria-Geral de Governo – 2024.

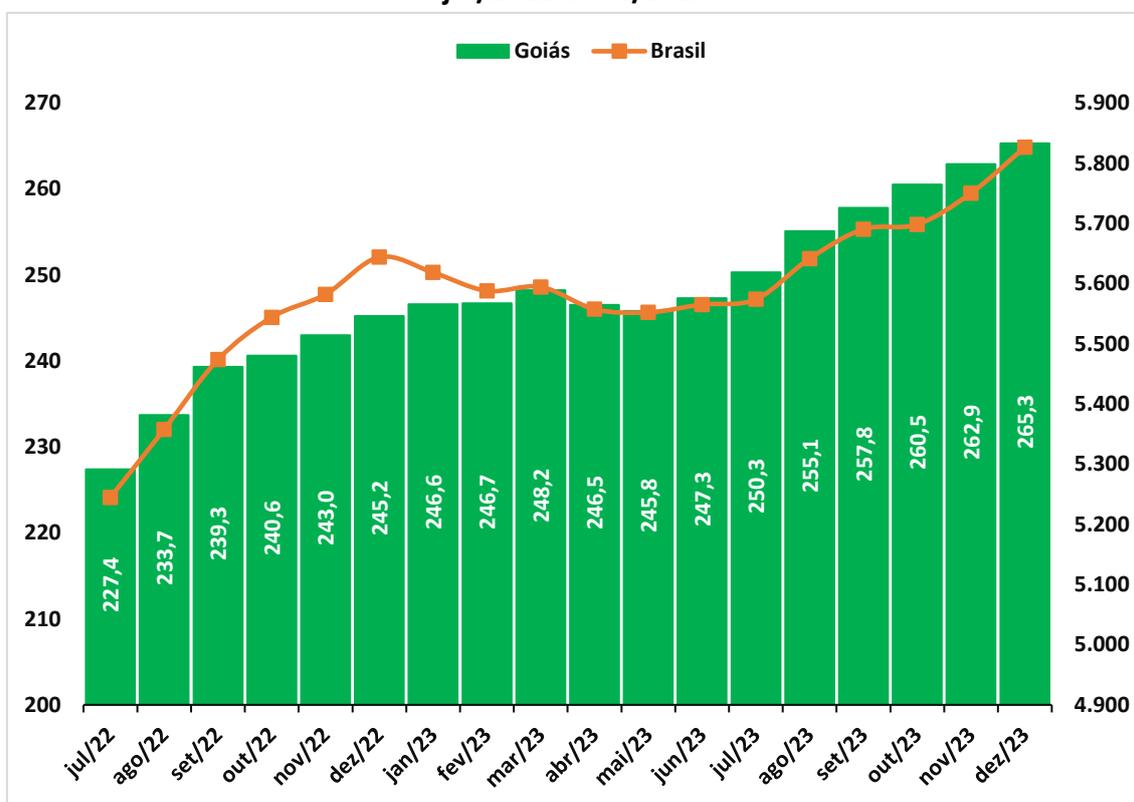
Nota: Consultadas realizadas no dia 01/03/2024.

Crédito

Ao longo do ano de 2023 houve um crescimento do saldo das operações de crédito em Goiás e no Brasil de 10,1% e 5,6%, respectivamente. Para o estado, o crescimento do saldo foi positivo para as pessoas físicas em 14,3%. Por outro lado, o saldo recuou 0,2% na análise para as pessoas jurídicas. O Gráfico 8 traz a evolução do saldo das operações de crédito para o Brasil e Goiás entre 2022 e 2023.

Uma das variáveis econômicas que influenciam a demanda por crédito, a taxa Selic, sofreu uma redução ao longo do ano, contudo em menor proporção do que a esperada pelo governo. De toda maneira, uma queda da Selic em 2024 está atrelada ao desempenho fiscal do governo e ao controle dos índices de preços.

Gráfico 10 – Brasil e Goiás: Saldo das Operações de Crédito Totais (R\$ Bilhões) entre jul/2022 a dez/2023



Fonte: Banco Central do Brasil

Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral de Governo – 2024.

Nota: Valores atualizados para dezembro de 2023 pelo IPCA/IBGE

A Tabela 6 mostra a evolução do saldo médio anual das operações de crédito desde 2010. Em 2023, Goiás participa com pouco mais de 4,4%, em média, do total nacional.

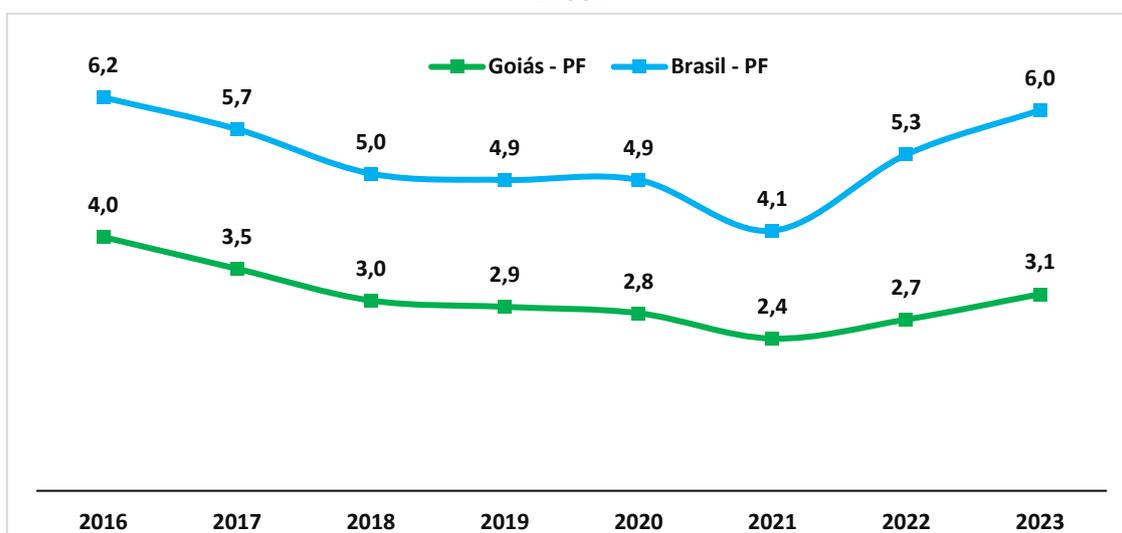
Tabela 6 – Brasil e Goiás: Saldo das Operações de Crédito (R\$ Milhões) – 2010 a 2023

| Ano | Goiás | | | Brasil | | |
|------|---------------|-----------------|---------|---------------|-----------------|-----------|
| | Pessoa Física | Pessoa Jurídica | Total | Pessoa Física | Pessoa Jurídica | Total |
| 2010 | 57.263 | 37.994 | 95.257 | 1.872.352 | 1.524.413 | 3.396.765 |
| 2011 | 66.988 | 44.924 | 111.912 | 2.073.130 | 1.738.035 | 3.811.166 |
| 2012 | 77.108 | 54.786 | 131.894 | 2.298.477 | 1.942.388 | 4.240.865 |
| 2013 | 86.112 | 61.565 | 147.677 | 2.493.447 | 2.131.262 | 4.624.710 |
| 2014 | 96.092 | 66.407 | 162.499 | 2.596.071 | 2.291.690 | 4.887.761 |
| 2015 | 101.135 | 68.637 | 169.772 | 2.608.264 | 2.334.412 | 4.942.676 |
| 2016 | 98.879 | 59.175 | 158.054 | 2.332.246 | 2.237.131 | 4.569.378 |
| 2017 | 102.034 | 52.570 | 154.604 | 2.058.146 | 2.254.946 | 4.313.092 |
| 2018 | 107.508 | 51.766 | 159.274 | 1.926.662 | 2.325.322 | 4.251.984 |
| 2019 | 116.652 | 51.153 | 167.805 | 1.856.757 | 2.477.824 | 4.334.581 |
| 2020 | 127.448 | 57.358 | 184.806 | 2.033.364 | 2.642.688 | 4.676.052 |
| 2021 | 141.636 | 65.017 | 206.653 | 2.163.303 | 2.865.748 | 5.029.051 |
| 2022 | 162.689 | 66.977 | 229.666 | 2.185.964 | 3.152.245 | 5.338.209 |
| 2023 | 185.925 | 66.820 | 252.745 | 2.213.994 | 3.423.938 | 5.637.932 |

Fonte: Banco Central do Brasil.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral de Governo – 2024.

Olhando para a taxa de inadimplência da carteira de crédito para pessoas físicas, percebe-se que, em 2023, a média do Brasil foi de 6% de inadimplência, enquanto que a de Goiás foi de 3,1%. Nos últimos anos, percebe-se uma tendência de aumento da taxa de inadimplência tanto para Goiás quanto para o Brasil.

Gráfico 11 – Taxa de inadimplência da carteira de crédito de pessoas físicas – Goiás e Brasil

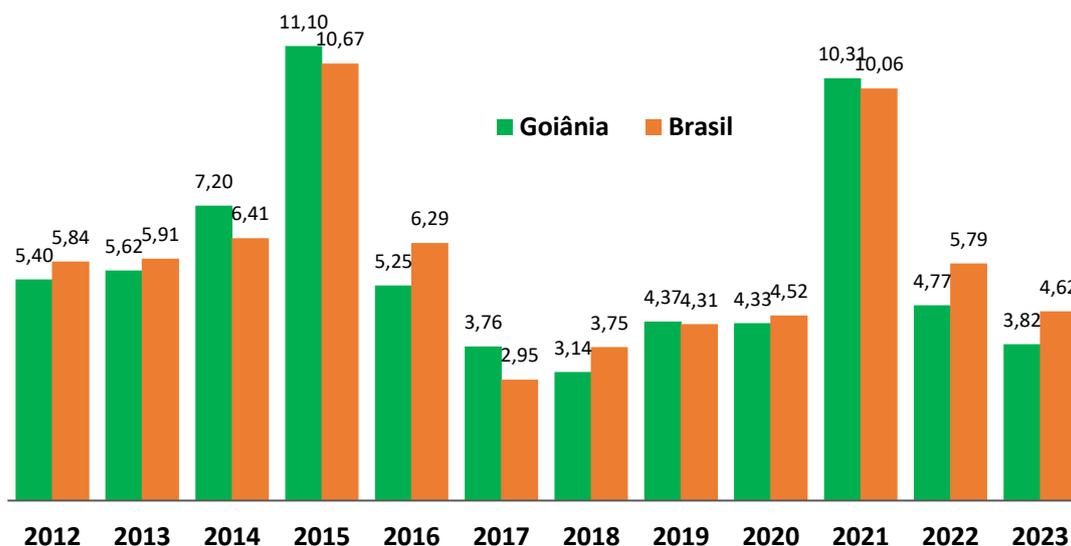
Fonte: Banco Central do Brasil.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral de Governo – 2024.

Inflação

A inflação acumulada no ano em 2023, medida oficialmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE) foi de 3,82%, a menor desde 2018. Em comparação a 2022, onde a inflação na capital foi de 4,77%, houve uma desaceleração no aumento geral de preços na economia.

Gráfico 12 – Inflação Acumulada em 12 Meses em Goiânia e Brasil (%)



Fonte: IBGE.

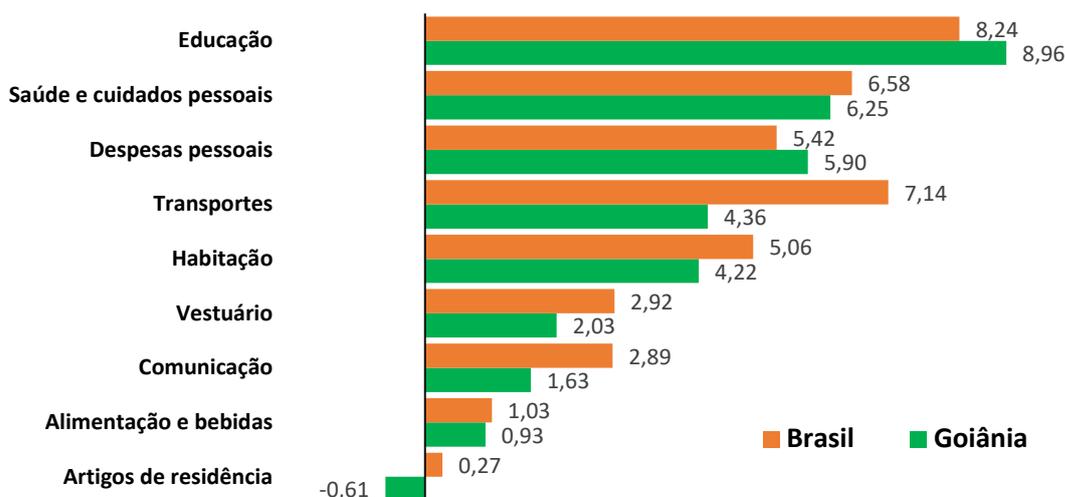
Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral de Governo – 2024.

Em 2023, a inflação acumulada em 12 meses no Brasil foi de 4,62%, 0,8 pontos percentuais (p.p.) maior do que a observada em Goiânia. Isso aponta que, pelo segundo ano consecutivo, a inflação da capital foi menor que a média brasileira. Entretanto, ainda que a inflação brasileira tenha sido maior, a desaceleração na federação foi mais expressiva, isto é, em comparação com 2022, Goiânia reduziu a inflação em 0,95 p.p., enquanto o Brasil reduziu em 1,17 p.p.

a) Inflação por Grupo de Produtos

Em 2023, o Grupo de Produtos que mais teve elevação de preços em Goiânia foi Educação, com um aumento geral de preços de 8,96% em 2023. Na sequência, os grupos que registraram as maiores inflações foram: Saúde e cuidados pessoais, com 6,25% e Despesas pessoais, com 5,9%. Por outro lado, os grupos com menor variação de preços foram: Comunicação (1,63%), Alimentação e Bebidas (0,93%) e Artigos de residência (-0,61%).

Gráfico 13 – Inflação Acumulada em 12 Meses em Goiânia e Brasil por Grupo de Produtos em 2023

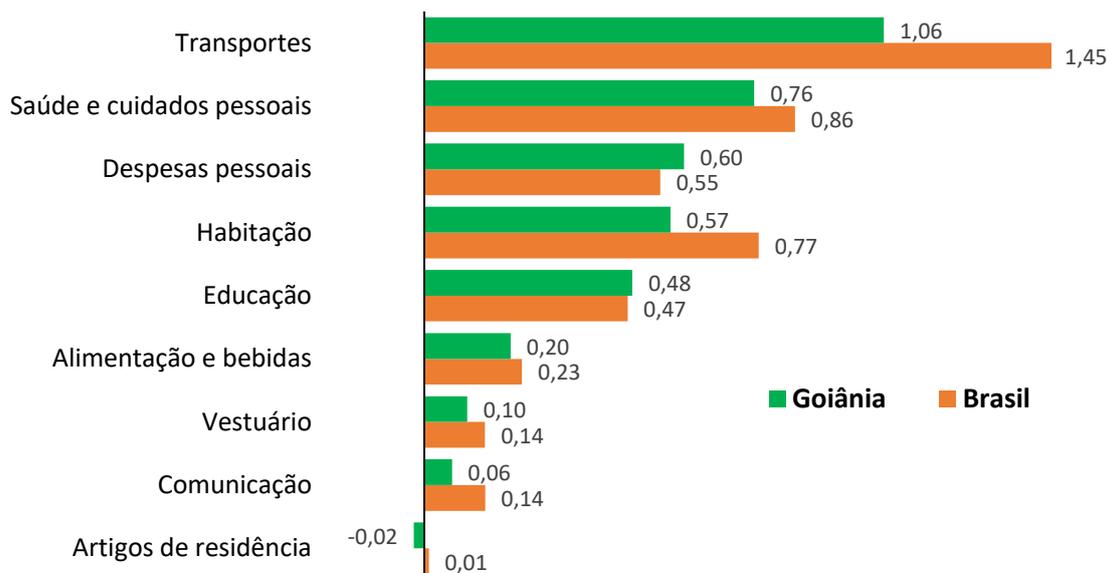


Fonte: IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral de Governo – 2024.

No entanto, a variação dos itens pesa de maneira diferente para os consumidores goianienses em função da participação de determinados grupos em sua cesta de bens de consumo³. Nesse sentido, embora o grupo de educação tenha a maior variação, o maior impacto na inflação em Goiânia é decorrente de Transportes. A Figura abaixo demonstra o impacto de cada grupo de produtos sobre a inflação para Goiânia e Brasil.

Gráfico 14 – Impacto de cada Grupo de Produtos na Inflação Acumulada em 12 Meses para Goiânia e Brasil em 2023



Fonte: IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral de Governo – 2024.

³ Os pesos acumulados em 12 meses foram estimados a partir de otimização.

Portanto, em Goiânia, transportes é responsável por 1,06 p.p. da inflação. Em outras palavras, isso implica dizer que se não houvesse aumento de preço no grupo de transportes, a inflação seria 1,06 p.p. menor. Da mesma maneira, o segundo e terceiro item que mais impactaram a inflação foram saúde e cuidados pessoais e despesas pessoais, com um impacto de 0,76 p.p. e 0,6 p.p., respectivamente.

Na comparação com o Brasil, nota-se que os principais grupos de produtos responsáveis pelo fato de a inflação em Goiânia ter sido menor que a média brasileira são, principalmente, transportes e habitação. Ainda que esses grupos tenham elevado os preços, cresceram menos que a média brasileira.

O impacto de transportes na inflação em Goiás é função, sobretudo, do aumento dos preços da gasolina, passagem aérea e emplacamento. Por outro lado, os produtos como etanol e seguro voluntário de veículo sofreram uma redução de preços, que contrabalanceou o crescimento da variação. Além disso, itens como ônibus urbano⁴, cuja variação dos preços na capital foi zero, contribuiu para a inflação no item ter sido menor que a média brasileira.

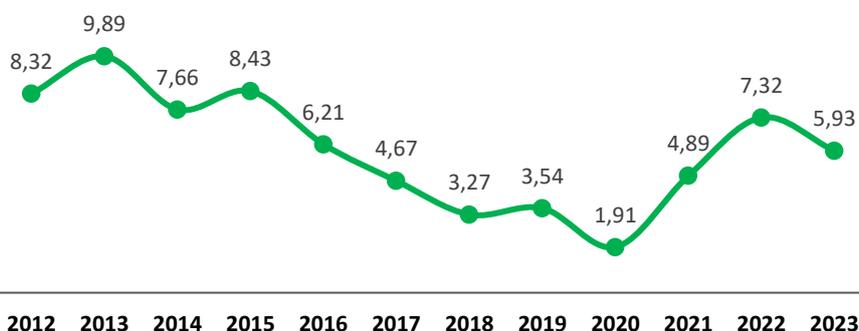
b) Inflação por Grupo de Subitens

I – Serviços

O grupo de subitens associados a Serviços computam por aqueles que são considerados como prestação de serviços na sociedade, tais como atendimento médico, matrículas escolares, atendimento mecânico, alimentação fora do domicílio e outros. Em 2023, cerca de 32,7% da cesta de consumo dos goianienses contém esse tipo de bem.

O preço dos bens de Serviços em Goiânia terminou o ano de 2023 com um aumento de 5,93%. Em comparação com 2022, onde foi observada uma inflação de 7,32%, houve uma desaceleração de 1,39 p.p.. Entretanto, ainda que tenha sido observada essa redução, a inflação acumulada em 12 meses desse grupo de produtos ainda não retornou a média observada em períodos pré-pandêmicos.

Gráfico 15 – Inflação Acumulada em 12 Meses de Serviços em Goiânia



Fonte: IBGE.

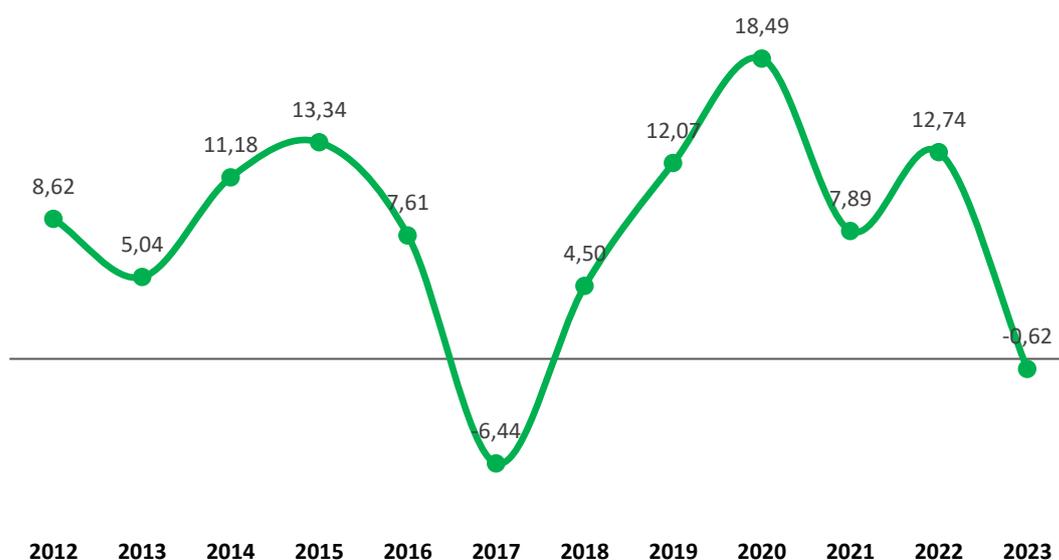
Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral de Governo – 2024.

⁴ No Estado de Goiás não houve reajuste da tarifa de ônibus urbano na região metropolitana de Goiânia desde 2019. <<https://goias.gov.br/governo/goiania-e-a-unica-capital-entre-os-estados-do-pais-com-tarifa-de-onibus-congelada-desde-2019/>>

II – Alimentos

Outro grupo de itens que tem um peso significativo na cesta de consumo dos habitantes de Goiânia é alimentos, que em 2023 computava por 15,1% da cesta de consumo. A inflação acumulada em 12 meses registrou uma deflação de 0,62% em 2023, é a primeira redução de preços desde 2018. Tendo em vista a participação desse grupo de produtos na cesta de bens, a redução dos preços dos alimentos pode ter sido um fator determinante para a contenção do índice geral de inflação.

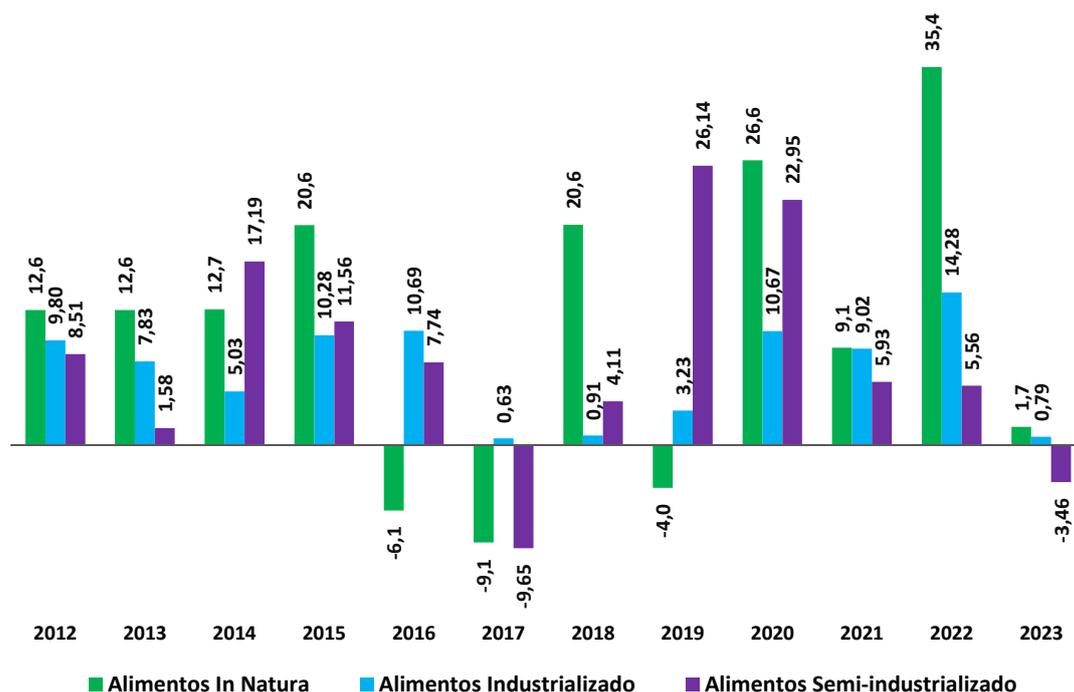
Gráfico 16 – Inflação Acumulada em 12 Meses de Alimentos em Goiânia



Fonte: IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral de Governo – 2024.

O grupo de alimentos ainda pode ser subdividido em outros, como alimentos in natura, que contém frutas, legumes, raízes e outros. Para esse grupo de produtos, o aumento geral de preços em 2023 foi de 1,72%, que também apresentou uma desaceleração ante 35,38% em 2022.

Gráfico 17 – Inflação Acumulada em 12 Meses por Grupo de Alimentos em Goiânia

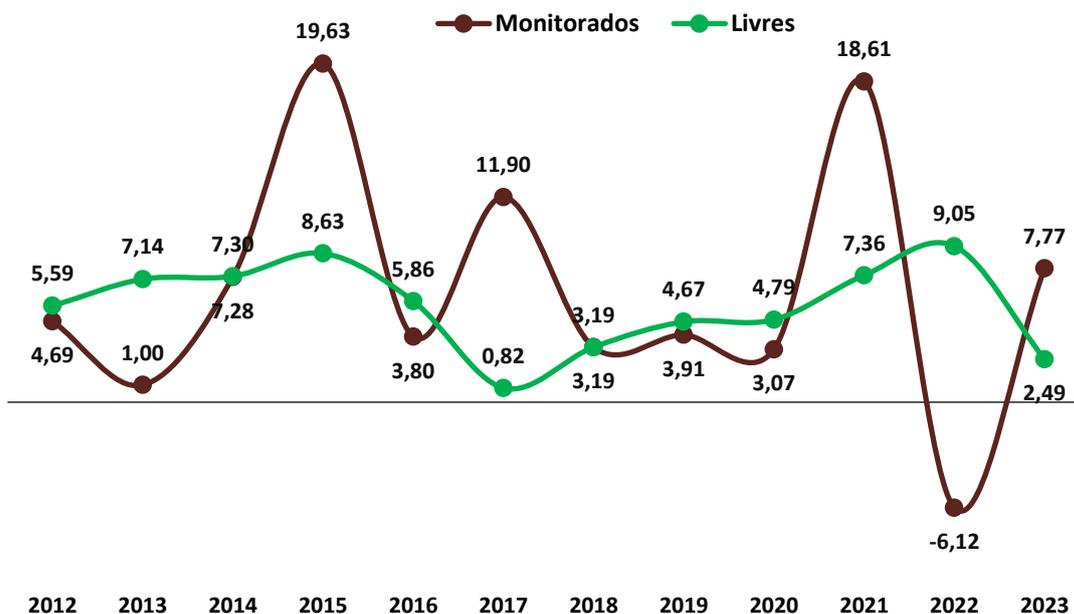
Fonte: IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral de Governo – 2024.

Mais uma subdivisão são os alimentos industrializados, que contém pão, presunto, farinha e outros. Para esse grupo de produtos, o aumento de preços em 2023 foi de 0,79%, e computa a menor variação desde 2017. Por fim, pode ser separado também os alimentos semi-industrializados, que registraram uma deflação de 3,46% no mesmo período.

III – Monitorados e Livres

Os bens monitorados são aqueles que sofrem algum tipo de interferência governamental, como a gasolina, transporte público, multas, taxa de água e esgoto e outros. Esses, por sua vez, possuem uma participação significativa na cesta de consumo dos goianienses. Em 2023, esses bens representavam 25,2% de todo o consumo. Em Goiânia, a inflação desses bens foi de 7,77%. Dentre todos os grupos de produtos analisados, este foi o único que computou uma aceleração de preços, ante uma deflação de 6,12% em 2022.

Gráfico 18 – Inflação Acumulada no Ano Para Bens Monitorados e Livres em Goiânia

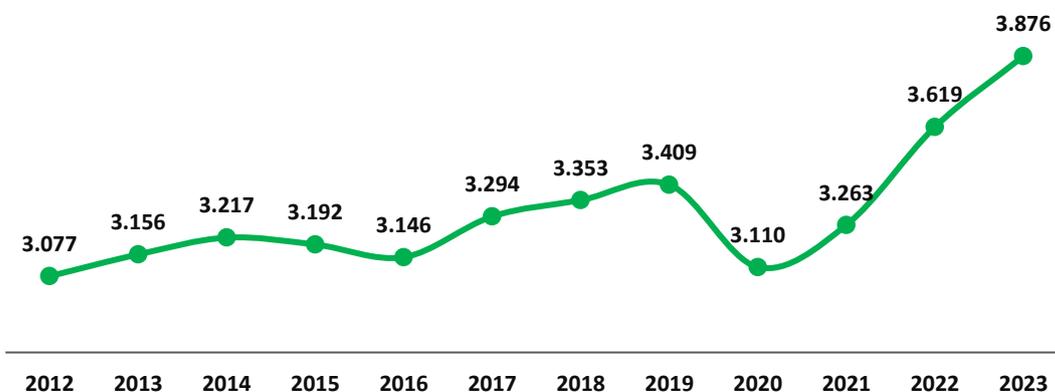
Fonte: IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral de Governo – 2024.

Já os bens livres, são todos aqueles que não são monitorados, e representam um peso de 74,8% na cesta de consumo dos habitantes da capital. A inflação observada nesse grupo de produtos em 2023 foi de 2,49%. Portanto, os bens monitorados contribuíram de maneira relevante para o aumento da inflação em 2023.

Mercado de Trabalho

A quantidade de ocupados no mercado de trabalho em Goiás em 2023 foi de 3,876 milhões de pessoas, atingindo o maior valor de toda a série histórica. Em comparação com 2022, houve um crescimento de 257 mil pessoas ocupadas no estado.

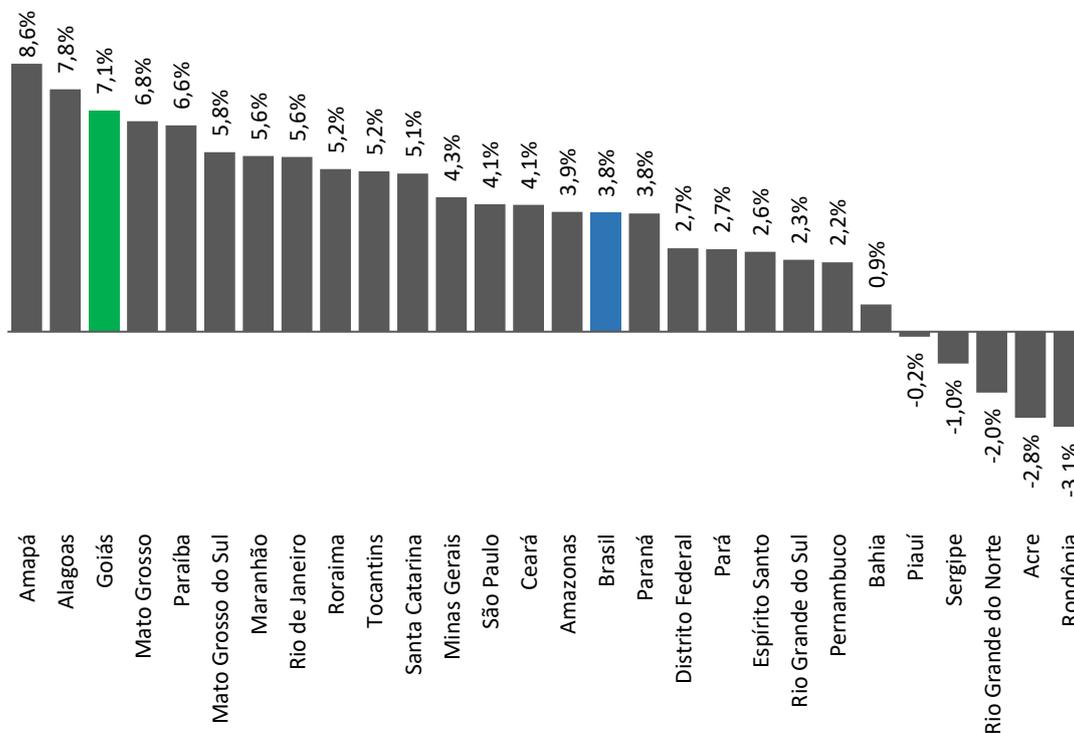
Gráfico 19 – Quantidade de Pessoas Ocupadas em Goiás

Fonte: PNAD Contínua / IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral de Governo – 2024.

Em termos relativos, esse crescimento indica que a quantidade pessoas ocupadas teve um crescimento de 7,1% em 2023. Tal crescimento supera a média brasileira, e torna Goiás o estado com a 3ª maior taxa de crescimento entre as unidades federativas.

Gráfico 20 – Taxa de Crescimento da População Ocupada em Goiás - 2023



Fonte: PNAD Contínua / IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral de Governo – 2024.

Quanto a posição da ocupação, houve um crescimento de 204 mil pessoas empregadas, distribuídas em empregados de carteira assinada (132 mil pessoas), e empregados sem carteira assinada (72 mil pessoas). Por outro lado, houve um destaque no crescimento de empregadores no estado, com uma elevação de 34,7% em comparação com 2022, e ainda maioria desses empregadores estão registrados no CNPJ. Entretanto, houve uma redução na quantidade de pessoas trabalhando em ocupações como conta própria (-0,4%), e trabalhadores familiares (-6,3%).

**Tabela 7 – Pessoas Ocupadas por Posição na Ocupação em Goiás em 2022 e 2023
(Mil pessoas)**

| Categoria | 2022 | 2023 | Variação | % |
|-----------------------|-------------|-------------|-----------------|----------|
| Total | 3.619 | 3.876 | 257 | 7,1 |
| Empregado | 2.568 | 2.772 | 204 | 7,9 |
| Carteira Assinada | 1.721 | 1.853 | 132 | 7,7 |
| Sem Carteira Assinada | 847 | 919 | 72 | 8,5 |
| Empregador | 167 | 225 | 58 | 34,7 |
| Com CNPJ | 133 | 191 | 58 | 43,6 |
| Sem CNPJ | 33 | 34 | 1 | 3,0 |
| Conta Própria | 852 | 849 | -3 | -0,4 |
| Com CNPJ | 229 | 227 | -2 | -0,9 |
| Sem CNPJ | 623 | 622 | -1 | -0,2 |
| Trabalhador Familiar | 32 | 30 | -2 | -6,3 |

Fonte: PNAD Contínua / IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral de Governo – 2024.

Em uma análise por setores da economia goiana, aqueles que mais aumentara a quantidade de pessoas ocupadas foram Serviços, com um crescimento em 2023 de 157 mil pessoas, representando uma variação percentual de 8,5%. Comércio e Construção foram o segundo e terceiro setor que mais cresceu a quantidade de pessoas ocupadas, com uma variação de 76 mil e 45 mil pessoas, respectivamente.

Por outro lado, o setor que mais reduziram foi a Agropecuária, com redução de 14 mil pessoas ocupadas e Indústria, com uma redução de 9 mil pessoas.

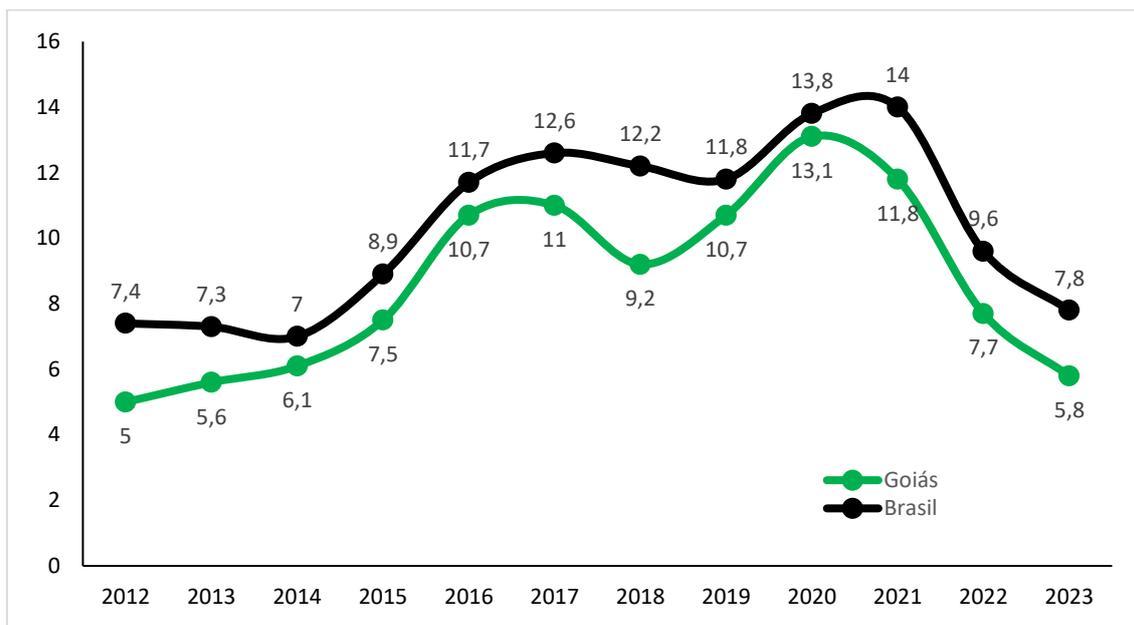
Tabela 8 – Pessoas Ocupadas por Setor em Goiás em 2022 e 2023 (Mil pessoas)

| Categoria | 2022 | 2023 | Variação | % |
|------------------|-------------|-------------|-----------------|----------|
| Total | 3.619 | 3.876 | 257 | 7,1 |
| Agropecuária | 267 | 253 | -14 | -5,2 |
| Indústria | 465 | 456 | -9 | -1,9 |
| Construção | 300 | 345 | 45 | 15,0 |
| Comércio | 746 | 822 | 76 | 10,2 |
| Serviços | 1.840 | 1.997 | 157 | 8,5 |

Fonte: PNAD Contínua / IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral de Governo – 2024.

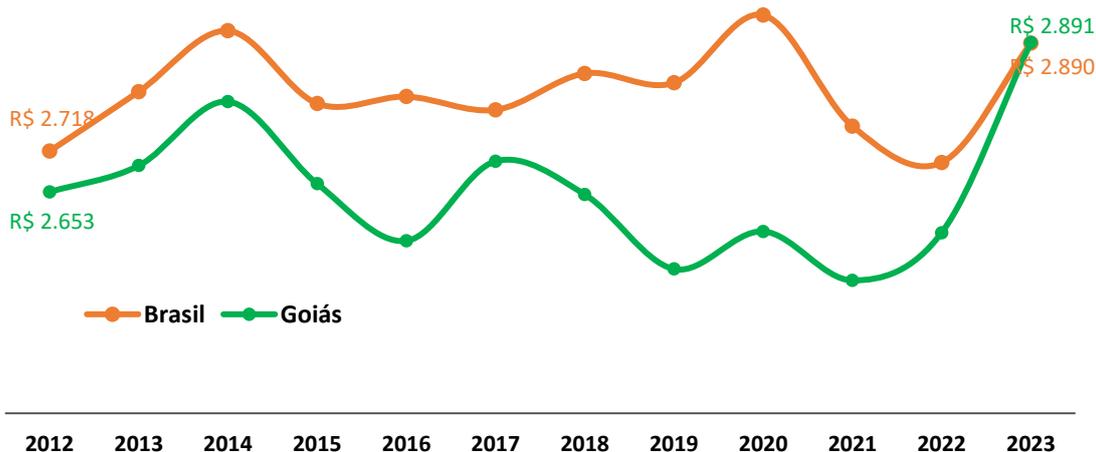
O crescimento de pessoas ocupadas em Goiás reflete na taxa de desocupação, que em 2023, registrou 5,8%, a menor dos últimos 10 anos. Além disso, pelo terceiro ano consecutivo, a taxa de desemprego cai no estado. Em comparação com 2020, que foi quando a desocupação atingiu o pico, houve uma redução de 7,3 pontos percentuais.

Gráfico 21 – Taxa de Desocupação em Goiás e Brasil (%)

Fonte: PNAD Contínua / IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral de Governo – 2024.

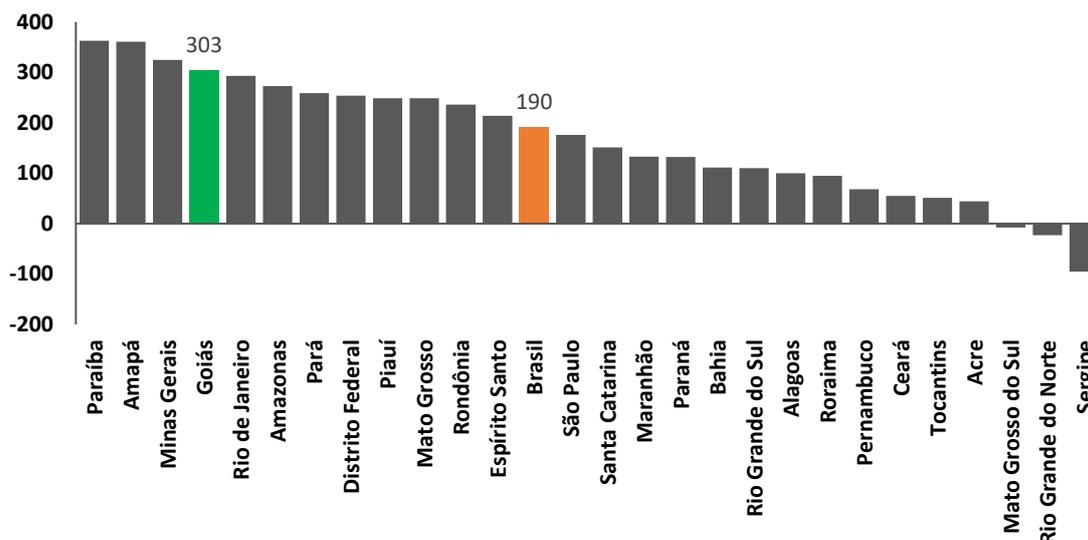
O crescimento do emprego no estado veio acompanhado de um maior rendimento médio no trabalho. O rendimento real do trabalho em Goiás foi de R\$ 2.891 em 2023, que pela primeira vez superou a renda média brasileira. Em comparação com 2022, onde o rendimento era de R\$ 2.588, houve um crescimento de R\$ 303, representando a 4ª maior variação absoluta em todo o Brasil.

Gráfico 22 – Rendimento Mensal Real Médio em Goiás e Brasil

Fonte: PNAD Contínua / IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral de Governo – 2024.

Gráfico 23 – Diferença do Rendimento Mensal Médio Real entre 2023 e 2022 por Estado (em R\$)

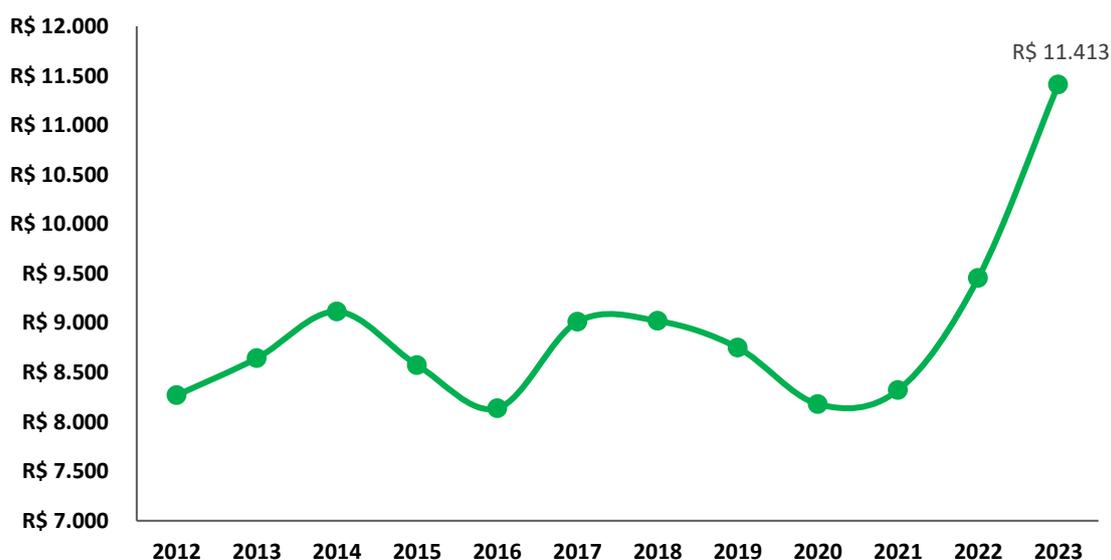


Fonte: PNAD Contínua / IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral de Governo – 2024.

O aumento de pessoas ocupadas aliadas com o aumento do rendimento médio colaboraram para um crescimento significativo da massa de rendimentos no estado. A massa de rendimento pode ser entendida como a soma de todos os rendimentos em Goiás, e em 2023 registrou um montante de R\$ 11 bilhões de reais por mês, o maior de toda a série histórica iniciada em 2012. Em comparação com 2022, a massa de rendimento cresceu 20,7%, que representa o terceiro maior crescimento de todo o Brasil.

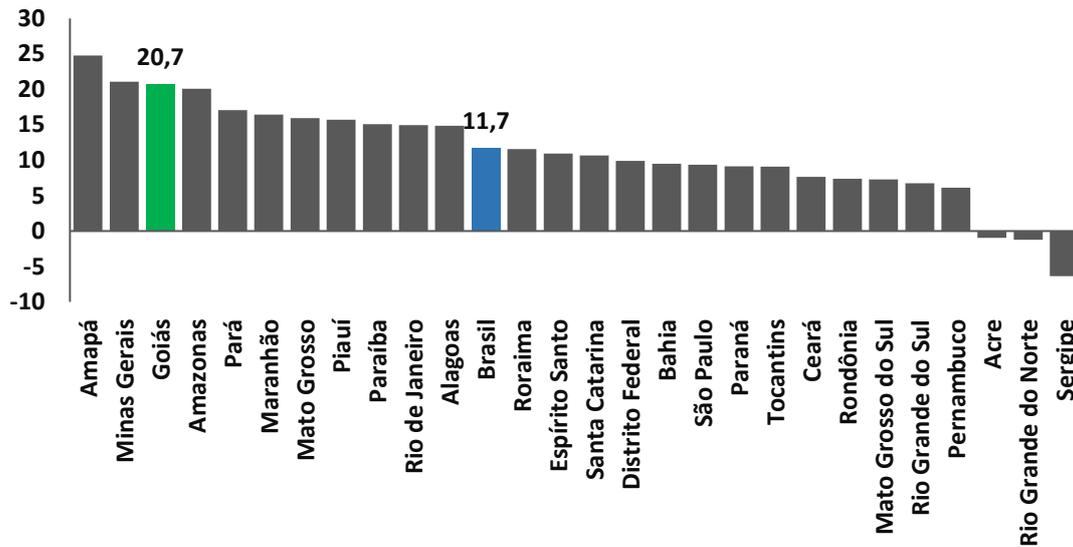
Gráfico 24 – Massa de rendimento médio mensal real em Goiás (R\$ milhões)



Fonte: PNAD Contínua / IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral de Governo – 2024.

Gráfico 25 – Taxa de Crescimento Percentual da Massa de Rendimento Entre 2022 e 2023

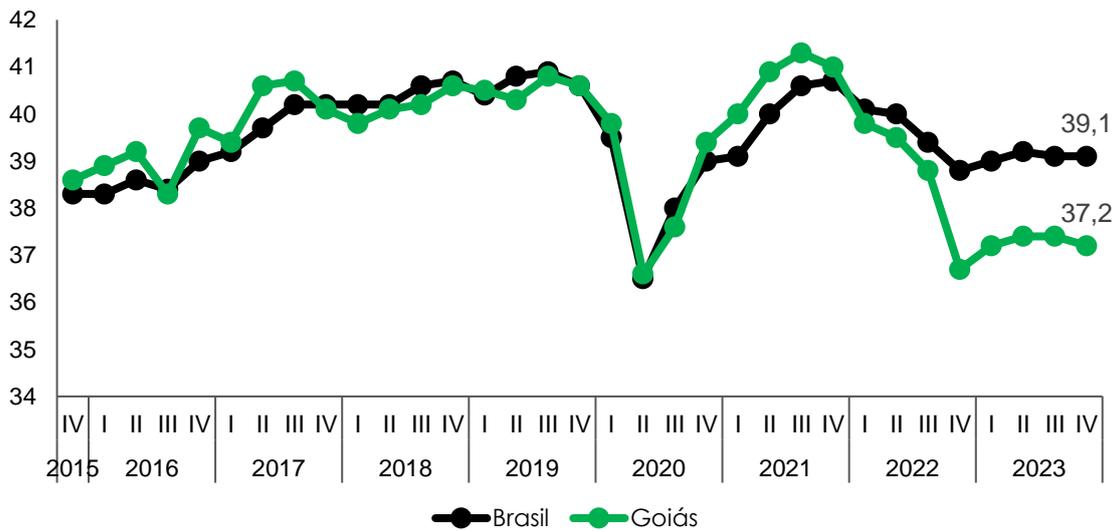


Fonte: PNAD Contínua / IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral de Governo – 2024.

A dinâmica positiva do mercado de trabalho afeta a taxa de informalidade em Goiás, que no quarto trimestre de 2023 atingiu 39,1%. É importante notar que a partir do quarto trimestre de 2022, a informalidade em Goiás passou a cair mais rapidamente do que a média nacional.

Gráfico 26 – Taxa trimestral de informalidade em Goiás e no Brasil



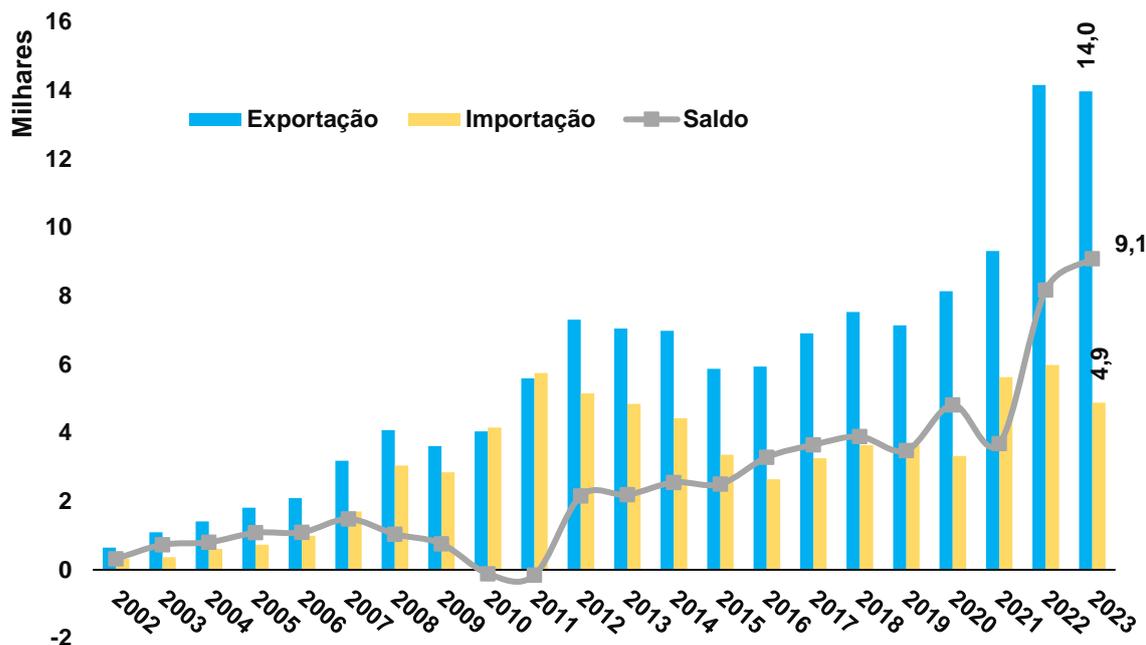
Fonte: PNAD Contínua / IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral de Governo – 2024.

Comércio exterior

Segundo as informações do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), em 2023, o estado de Goiás atingiu o maior saldo da balança comercial registrado desde 1997, sendo FOB US\$9,09 bilhões, acréscimo de 11,3% em relação a 2022. Desde 2021, o saldo da balança comercial do estado vem apresentando expressivos aumentos.

Gráfico 27 – Exportação, importação e saldo da balança comercial goiana (FOB US\$ milhões)



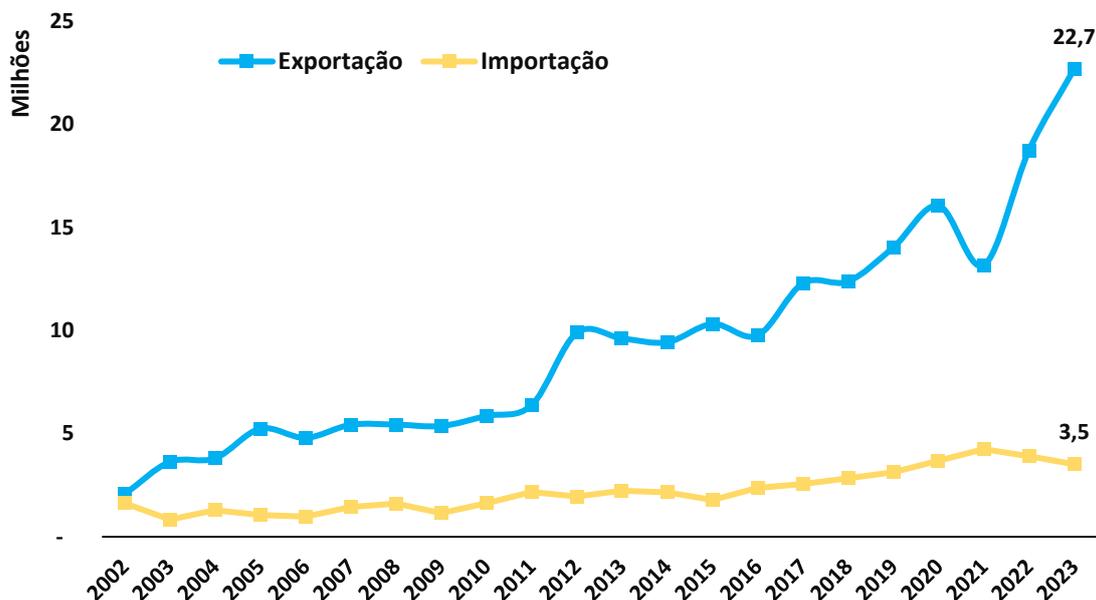
Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), ComexStat (2024)

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral do Governo- 2024.

O valor exportado alcançou a segunda posição mais elevada na série histórica (FOB US\$13,97 bilhões), sendo o melhor resultado observado em 2022. No que diz respeito ao valor importado, em 2023, o estado atingiu o quinto maior valor importado desde 1997 (FOB US\$ 4,88 bilhões)

Adicionalmente, o volume exportado, em 2023, alcançou seu maior patamar desde o início da série (22,7 milhões de toneladas). Do outro lado da balança, o estado de Goiás importou um total equivalente a 3,5 milhões de toneladas, sendo o quarto maior volume importado desde o início da série histórica.

Gráfico 27: Série histórica do volume exportado e importado em toneladas de Goiás entre 1997 a 2023



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), ComexStat (2024)

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral do Governo- 2024.

Em 2023, a China foi o principal parceiro comercial do estado de Goiás, 57,4% do volume exportado, ou seja, 13,0 milhões de toneladas foram para este destino, crescimento de 40,8% em comparação aos resultados de 2022. Em seguida, estão o Vietnã e a Indonésia com participação de 4,7% e 3,9%, respectivamente.

Tabela 9 - Principais destinos das exportações de Goiás entre 2022 e 2023

| Países | Valor FOB (milhões US\$) | | Variação (%) | Volume (tonelada) | | Variação (%) | Participação (%) - 2023 |
|-------------------------|--------------------------|--------------|--------------|-------------------|-------------------|--------------|-------------------------|
| | 2022 | 2023 | | 2022 | 2023 | | |
| China | 651,45 | 716 | 9,9 | 9.241.436 | 13.015.368 | 40,8 | 57,4 |
| Indonésia | 37,96 | 44 | 15,9 | 686.771 | 894.821 | 30,3 | 3,9 |
| Espanha | 33,43 | 38 | 12,8 | 309.780 | 309.010 | -0,2 | 1,4 |
| Vietnã | 26,97 | 38 | 39,4 | 648.642 | 1.072.285 | 65,3 | 4,7 |
| Tailândia | 36,26 | 34 | -7,0 | 612.585 | 627.335 | 2,4 | 2,8 |
| Estados Unidos | 35,80 | 33 | -7,4 | 127.339 | 204.192 | 60,4 | 0,9 |
| Japão | 37,43 | 29 | -22,8 | 871.212 | 738.869 | -15,2 | 3,3 |
| Índia | 37,53 | 28 | -24,8 | 375.167 | 419.013 | 11,7 | 1,8 |
| Países Baixos (Holanda) | 32,47 | 28 | -13,9 | 310.850 | 286.062 | -8,0 | 1,3 |
| Reino Unido | 26,22 | 27 | 1,5 | 25.934 | 96.953 | 273,8 | 0,4 |
| Demais países | 459,28 | 383 | -16,6 | 5.526.993 | 5.017.823 | -9,2 | 22,1 |
| Total - Goiás | 1.414,80 | 1.397 | -1,3 | 18.736.709 | 22.681.732 | 21,1 | 100,0 |

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), ComexStat (2024)

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral do Governo- 2024.

Em 2023, as exportações de produtos que integram ao agronegócio representaram 96,9% do volume total exportado pelo estado de Goiás. O segmento Primário que compõem basicamente produtos que não passaram por nenhum processo de transformação, como soja em grão, milho em grão, carnes congeladas, entre outros, totalizaram 79,4% das exportações do agronegócio em Goiás. As exportações do segmento da Agroindústria representaram 20,6% do volume exportado do setor, enquanto o segmento de Insumos que integram produtos como máquinas agrícolas e fertilizantes representou 0,002%.

Tabela 10: Exportações do agronegócio por segmento entre 2022 e 2023 em Goiás

| Segmentos | Valor FOB (US\$) | | Variação (%) | Volume (tonelada) | | Variação (%) | Participação (%) |
|----------------------|------------------|------------------|--------------|-------------------|-------------------|--------------|------------------|
| | 2022 | 2023 | | 2022 | 2023 | | |
| Insumos | 10,48 | 1,97 | -81,2 | 7.061 | 377 | -94,7 | 0,002 |
| Primário | 8.896,64 | 9.377,35 | 5,4 | 13.870.420 | 17.450.501 | 25,8 | 79,4 |
| Agroindústria | 2.831,38 | 2.801,56 | -1,1 | 4.159.690 | 4.517.924 | 8,6 | 20,6 |
| Total - Agronegócio | 11.738,50 | 12.180,88 | 3,8 | 18.037.171 | 21.968.802 | 21,8 | 96,9 |
| Demais segmentos | 2.409,46 | 1.787,49 | -25,8 | 699.538 | 712.930 | 1,9 | 3,1 |
| Total - Goiás | 14.147,96 | 13.968,37 | -1,3 | 18.736.709 | 22.681.732 | 21,1 | 100 |

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), ComexStat (2024)

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral do Governo- 2024.

Assim, observou-se que os grandes destaques da pauta exportadora de Goiás integram ao agronegócio. Somente o complexo soja representou 63,6% das exportações de Goiás, seguido das exportações de milho e derivados, 23,7% e das exportações de açúcares, 5,5%.

Tabela 11 - Exportações por produtos de Goiás entre 2022 e 2023

| Produtos | Valor FOB (milhões US\$) | | Variação (%) | Volume (tonelada) | | Variação (%) | Participação (%) - 2023 |
|------------------------------------|--------------------------|------------------|--------------|-------------------|-------------------|--------------|-------------------------|
| | 2022 | 2023 | | 2022 | 2023 | | |
| Complexo soja | 7.723,54 | 7.616,82 | -1,4 | 12.990.569 | 14.432.137 | 11,1 | 63,6 |
| Complexo carne | 1.955,40 | 2.023,44 | 3,5 | 475.814 | 579.422 | 21,8 | 2,6 |
| Complexo minério | 2.035,91 | 1.537,53 | -24,5 | 621.566 | 639.073 | 2,8 | 2,8 |
| Milho e derivados | 959,32 | 1.320,23 | 37,6 | 3.341.306 | 5.382.141 | 61,1 | 23,7 |
| Açúcares | 342,29 | 636,89 | 86,1 | 847.335 | 1.247.811 | 47,3 | 5,5 |
| Demais produtos | 598,45 | 477,76 | -20,2 | 213.305 | 204.610 | -4,1 | 0,9 |
| Couros | 180,48 | 141,18 | -21,8 | 60.518 | 62.781 | 3,7 | 0,3 |
| Algodão | 232,53 | 107,44 | -53,8 | 98.511 | 56.379 | -42,8 | 0,2 |
| Café e especiarias | 53,18 | 53,78 | 1,1 | 11.827 | 15.142 | 28,0 | 0,1 |
| Álcool etílico | 63,54 | 50,32 | -20,8 | 75.401 | 61.490 | -18,4 | 0,3 |
| Lácteos | 1,07 | 1,15 | 7,9 | 361 | 339 | -6,0 | 0,0 |
| Bovinos | - | 0,94 | | - | 341 | | 0,0 |
| Veículos, suas partes e acessórios | 2,08 | 0,77 | -63,0 | 142 | 52 | -63,4 | 0,0 |
| Pescado | 0,17 | 0,11 | -34,6 | 55 | 16 | -71,7 | 0,0 |
| Total - Goiás | 14.147,96 | 13.968,37 | -1,3 | 18.736.709 | 22.681.732 | 21,1 | 100,0 |

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), ComexStat (2024)

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral do Governo- 2024.

Referências

MDIC. Estatísticas de Comércio Exterior - Comexstat. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br/en/geral>>. Acesso em: 18 mar. 2024.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA . Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/> >

BACEN – Banco Central do Brasil. Sistema Gerador de Séries Temporais – SGS. Disponível em: < <https://www3.bcb.gov.br/sgspub> >

Anexo

Tabela A1 – Estimativas próprias dos institutos de pesquisa e estimativa do Bacen para crescimento do PIB estadual em 2023

| Estado | IBCR - Bacen | Estimativa própria | Diferença percentual |
|----------------|---------------------|---------------------------|-----------------------------|
| Bahia | 3,1 | 1,1 ⁵ | -65% |
| Espírito Santo | 4,4 | 5,7 ⁶ | +29% |
| Goiás | 6,0 | 4,4 | -27% |
| Minas Gerais | 4,3 | 3,1 ⁷ | -28% |
| São Paulo | 1,3 | 0,8 ⁸ | -38% |

Fonte: Bacen e institutos estaduais de pesquisa.

Nota: Dados consultados em março de 2024. Estimativas sujeitas a alterações devido a atualizações estatísticas e metodológicas.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral do Governo- 2024.

⁵ Fonte: <https://sei.ba.gov.br/images/pib/pdf/estadual/trimestral/bol_PIB_trim_2023_4.pdf>

⁶ Fonte: <

<https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/boletins/PIB%20IV%20Trimestre%20de%202023-1.pdf>>

⁷ Fonte: < <https://drive.google.com/file/d/10buSX4gLsz85fjpyc2koD92bktRk2dWL/view>

⁸ Fonte: < <https://pib.seade.gov.br/wp-content/uploads/sites/10/2024/02/PIB-mensal-sao-paulo-dezembro-2023.pdf>>

